

SARAU LITERÁRIO – AS MÚLTIPLAS FACES DA LINGUAGEM E DAS CIÊNCIAS HUMANAS: UM OLHAR SOBRE O CURRÍCULO DA ESCOLA ESTADUAL SD PM ANTÔNIO EUSTÁQUIO DE PAULA

Literary session – the multiple faces of language and human sciences: a look at the school curriculum state school Sd Pm Antônio Eustáquio de Paula

Milene Medeiros de Oliveira¹ 

Adriana Alves Barbosa Gomes² 

Heitor Marcos Kirsch³ 

Paloma Brito de Oliveira⁴ 

Recebido: 23/05/2022

Aprovado: 14/01/2023

Resumo: Esse artigo configura-se em um relato de experiência envolvendo literatura e arte contendo uma perspectiva interdisciplinar entre as disciplinas da área de Linguagens e Ciências Humanas, tendo como referência a aprendizagem cooperativa, o protagonismo estudantil e a política de ensino e extensão. Sendo essa experiência, uma reflexão construída a partir de análises acerca das ações do Projeto Sarau Literário da Escola Estadual Tiradentes SD PM Antônio Eustáquio de Paula, município de Vila Rica, estado de Mato Grosso, realizado em 2021, sob objetivo de fomentar o processo de fruição das artes, o protagonismo estudantil, a aprendizagem cooperativa e a metodologia de ensino e aprendizagem por meio de projetos. Essa experiência traz também, uma breve abordagem acostada na possibilidade de parceria entre a universidade e as escolas de educação básica, através de projetos de ensino e extensão. Enquanto estratégia metodológica, além do desenvolvimento e observação de atividades com os alunos, fez-se uso de técnicas e instrumentos da pesquisa qualitativa, onde aplicou-se questionário (formulário online) com os alunos e realizou-se entrevistas com professores envolvidos na dinâmica de organização e realização do Projeto. Ressalva-se que, as análises dos dados obtidos durante o processo de elaboração deste artigo sinalizam para a compreensão de que o Sarau Literário é um evento cultural importante para a escola, na medida que é o único espaço, onde os professores e os alunos conseguem se encontrar no sentido de se expressarem ou de assistirem outros agentes se expressarem artisticamente. Ao mesmo tempo, indica que o Sarau Literário cumpre com as diretrizes curriculares, na medida que envolve as atividades de dança, poesia, leitura de livros e poemas, história e geografia da região, bem como música, teatro e artes

¹ Mestranda em Estudos Literários pelo programa PPGLetras Unemat/ Sinop- MT.

² Mestrando em Linguística Aplicada pelo PPPGL Unemat/Cáceres

³ Doutor em Desenvolvimento Rural. Docente na Universidade do estado de Mato Grosso. heitor@unemat.br

⁴ Graduada em Zootecnia (UNEMAT). e-mail: paloma.brito.oliveira@unemat.br

plásticas. Sendo essas temáticas, objeto de conhecimento do conjunto das disciplinas que compõem as áreas de Ciências Humanas e Linguagens.

Palavras-chave: Sarau Literário; Interdisciplinaridade; Protagonismo estudantil.

Abstract: This article is an experience report involving literature and art containing an interdisciplinary perspective between the disciplines in the area of Languages and Human Sciences, with reference to cooperative learning, student protagonist and the teaching and extension policy. Being this experience, a reflection built from analysis of the actions of the Sarau Literário Project of the Tiradentes SD PM Antônio Eustáquio de Paula State School, municipality of Vila Rica, state of Mato Grosso, held in 2021, with the objective of promoting the fruition process of the arts, student protagonist, cooperative learning and the teaching and learning methodology through projects. This experience also brings a brief approach based on the possibility of a partnership between the university and basic education schools, through teaching and extension projects. As a methodological strategy, in addition to the development and observation of activities with students, qualitative research techniques and instruments were used, where a questionnaire (online form) was applied to students and interviews were carried out with teachers involved in the organization dynamics. and realization of the Literary Sarau Project. It should be noted that the analysis of the data on the Literary Soiree that were obtained during the process of writing this article point to the understanding that it is an important cultural event for the school as it is the only space where teachers and students are able to find themselves in the sense of expressing themselves or watching other agents express themselves artistically. At the same time, it indicates that Sarau Literário complies with the curricular guidelines insofar as it involves activities of dance, poetry, reading books and poems, history and geography of the region, as well as music, theater and plastic arts. These themes are the object of knowledge of the set of disciplines that make up the areas of Human Sciences and Languages.

Keywords: Literary Soiree; Interdisciplinarity; student protagonist.

1 Introdução

O Sarau Literário é um evento cultural da Escola Estadual Tiradentes SD PM Antônio Eustáquio de Paula, município de Vila Rica, estado de Mato Grosso, realizado desde 2010, quando ainda era denominada Escola Estadual Vila Rica. O mesmo tem como objetivo potencializar as ações do currículo no que refere as práticas de leitura de obras literárias de cunho clássico, ao mesmo tempo em que cria situações para que os alunos desenvolvam habilidades artísticas direcionadas para expressões corporais através de trabalhos culturais, apresentação de teatro, danças e desfiles, etc.

Todo ano faz-se uma nova edição, onde os professores das áreas de Linguagens e Ciências Humanas nomeiam o evento a partir das principais temáticas de caráter interdisciplinar, desenvolvidas em sala de aula. Essas atividades são planejadas e

realizadas com a participação e organização dos alunos, são eles (alunos) quem decidem sobre o que querem apresentar, no sentido de escolherem as músicas, as danças e roteiros das peças de teatro, etc.

No ano de 2021, assim como em anos anteriores, o projeto contou com a parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, envolvendo os alunos bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e do Projeto de Extensão. Ação de fortalecimento de projetos de ensino e extensão, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica, inclusive fomentando à iniciação científica.

Ressalva-se ainda, que o Sarau literário está referenciado no Projeto Político Pedagógico sob a justificativa de fazer com que a escola cumpra, por meio do protagonismo estudantil, a função de fazer produzir e fruir as artes sob condição de aprender apreciar, analisar, e criticar uma produção artística nas diversas linguagens (pintura dança música, escultura, cinema, teatro ecotécnicas, contação de história, literatura e outras).

Contudo, vale destacar que dentre outros propósitos, o Sarau Literário visa ampliar o desenvolvimento dos alunos no que se refere aos aspectos relacionados ao discernimento da estética, da diversidade cultural, da arte, das ciências, das relações sociais e ambiente. Nessa perspectiva os conteúdos devem ser trabalhados de modo articulados entre o conjunto das disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas e Linguagens.

2. O protagonismo estudantil na perspectiva dos projetos de aprendizagem

Outro ponto a ser destacado na perspectiva teórica- filosófica e metodológica do Sarau Literário é o protagonismo dos estudantes, uma vez que são eles que assumem a coordenação da maioria das atividades que são mobilizadas em torno do Sarau Literário. Sob a justificativa de que é função da escola criar situações pedagógicas que promovam a descoberta de talentos artísticos.

Tal perspectiva epistemológica nos remete a reflexão de Pedro Demo (2020, p. 72), “[...] protagonismo estudantil faz todo o sentido, levando em conta que aprendizagem é uma dinâmica autoral (ou auto poética na biologia, ou reconstrutiva na neurociência).

Desse modo, Pedro Demo (2020, p.73) reforça que “[...] protagonismo estudantil tem dupla face entrelaçada: serve para que os estudantes, ancorados em motivação

intrínseca, aprendam como autores; e serve para que avancem em sua formação socioemocional como pessoas e cidadãos. E para corroborar com essa reflexão posta por Pedro Demo (2020, p. 73) apresentamos a tese Dewey (1916), no que se refere sentido e os efeitos da prática de liberdade e da autonomia no processo de ensino e aprendizagem Dewey (1916), uma vez que para a ele a liberdade constitui-se no entendimento de que:

[...] a essência da demanda por liberdade é a necessidade das condições que vão capacitar um indivíduo a fazer sua contribuição especial própria a um interesse de grupo, e a tomar parte das suas atividades de tal modo que a orientação social deve ser matéria de sua própria atitude mental e não mero ditado autoritário dos seus atos (DEWEY, 1916, *apud* DEMO, 2020, p.73).

A lucidez do pensamento do Pedro e do Dewey é possível perceber que a participação dos estudantes na dinâmica de planejamento e coordenação das ações da escola faz-se necessário, para conhecermos as perspectivas dos jovens sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como identificar o modo em que eles percebem as respostas dos adultos. Logo, o protagonismo estudantil revela-se como sendo uma estratégia para que os alunos possam se ver como sujeitos ativos do próprio processo de formação.

Para tanto se considera como ser de total importância a tese posta no pensamento de Demo (2020, p.74), “[...] é assim que o processo evolucionário e sociocultural prepara a emancipação das pessoas: não é o caso simplesmente de soltar, mas é preciso, aos poucos, soltar. Pais assim procedem, e professores, *mutatis mutandis*, também”. Ao mesmo tempo em que não se pode perder de vista, que esse tipo de estratégia de ensino também requer atenção e zelo por parte dos professores, pois “[...], há riscos nisso, mas são fundamentais, além de pedagógicos: alunos podem errar e consertar”. Lembremos que Dewey (1916) já afirmava a importância do engajamento estudantil no processo educacional (DEMO, 2020, p.74).

Consideramos ser importante destacar que o protagonismo estudantil no contexto das escolas públicas brasileiras não é algo recente, pois há várias escolas que têm construído boas referências graças ao artifício da ação democrática no cotidiano da gestão das salas de aula. No entanto, faz-se necessário reforçar que essa perspectiva tomou uma força muito maior após o processo de implantação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), em 2018.

[...] A noção de protagonismo estudantil porta o belo desafio da cidadania estudantil, que a escola poderia fomentar como condição formativa. Não é, porém, tarefa fácil, também porque a sociedade brasileira, tipicamente massa de manobra, não se associa

minimamente. Basta ver nossos partidos, cujo associativismo é uma piada de mau gosto. É importante que a escola coopere na qualidade associativa dos estudantes, para que se possa superar a pobreza política que avassala a sociedade [...]. Está entre os resultados mais tocantes da cidadania estudantil o modo como jovens se juntam para realizar alguma boa obra, de modo intermitente ou duradouro, que precisamos aproveitar como manancial formativo pedagógico (DEMO, 2020, p.87).

A luz da teoria de Demo (2020, p. 87) o protagonismo propicia aos alunos a possibilidade de formação cidadã. Tarefa que exige um comprometimento e esforço por parte de todos da comunidade escolar, e em especial dos alunos. Nesse contexto o aluno precisa ter voz e ser protagonista do processo de aprendizagem, ou seja, um processo que deixe de ser passivo e passe a ser reflexivo de modo que eles atuem na escola de forma responsável, cuidem do espaço escolar, reivindicuem por melhorias cabíveis e proponham avanços que sejam pertinentes ao coletivo num processo de construção pessoal.

O ponto central do modelo pedagógico são as atividades relacionadas ao Estudo por projetos que, necessariamente, são práticos e trabalhados a partir de problemas diagnosticados na comunidade. O Estudante estuda o problema- conhecimentos teóricos- e procura soluções científicas para a problemática- conhecimento na prática. O contexto força o estudante a pensar o conhecimento a partir da aplicabilidade e ao mesmo tempo se compromete em promover transformações na sociedade (DEBAL; GOLFETO, 2016 p. 10).

A perspectiva de planejamento por projeto busca fortalecer as dificuldades e potencialidades dos alunos, num esforço de propagar nas escolas o desenvolvimento do protagonismo e equilibrar a autonomia e responsabilidade dos envolvidos no processo de aprendizagem. Compreende-se que o protagonismo é uma chance de reinventar a escola.

2.1 O olhar dos professores e dos alunos da Escola sobre as ações do Projeto Sarau Literário

No intuito de averiguar a concepção das pessoas no processo de execução do planejamento do projeto Sarau Literário, foi feita uma pesquisa educacional através de um questionário (online) com perguntas abertas, a fim de extrair a opinião das pessoas envolvidas. Assim, quando perguntados sobre a avaliação de seu próprio aprendizado através da realização de projetos para apresentação no Sarau Literário, 46% dos alunos responderam que consideram ótimo, 35% acham que é bom, 7% regular e 12% falaram que não desenvolveram nenhum projeto.

Gráfico 01: Avaliação dos alunos sobre aprendizado adquiridos com a elaboração de projetos para o Sarau Literário

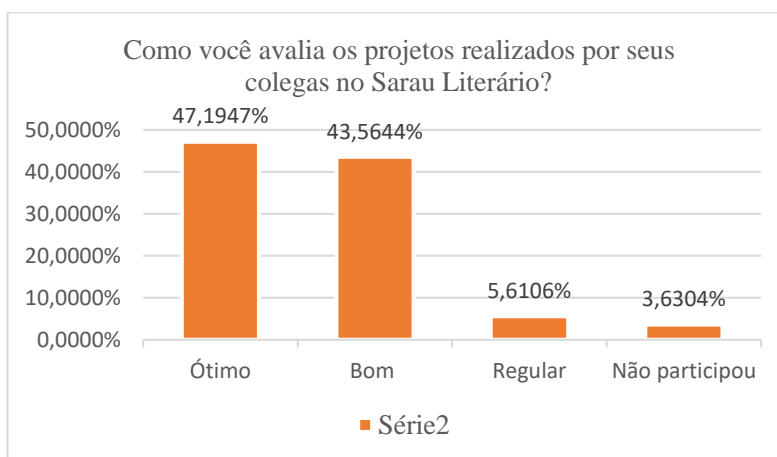


Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

Quando perguntado sobre o aprendizado adquirido através da apresentação dos colegas 47% consideraram que foi ótimo, 43% bom, 6% regular e 4% disseram que não participaram do evento. Observa-se que as apresentações dos colegas contribuíram para o aprendizado tanto no que refere a dinâmica de planejamento e de preparação, como também a exposição dos trabalhos.

A reflexão posta na avaliação dos alunos mostra a importância do aprendizado cooperativo e interdisciplinar que se concretiza através de ações coletivas. Ao mesmo que reafirmam que a coletividade traz muito mais benefícios para o aprendizado do que o individualismo.

Gráfico 02: Avaliação dos alunos a respeito do aprendizado adquirido com o trabalho apresentado pelos colegas

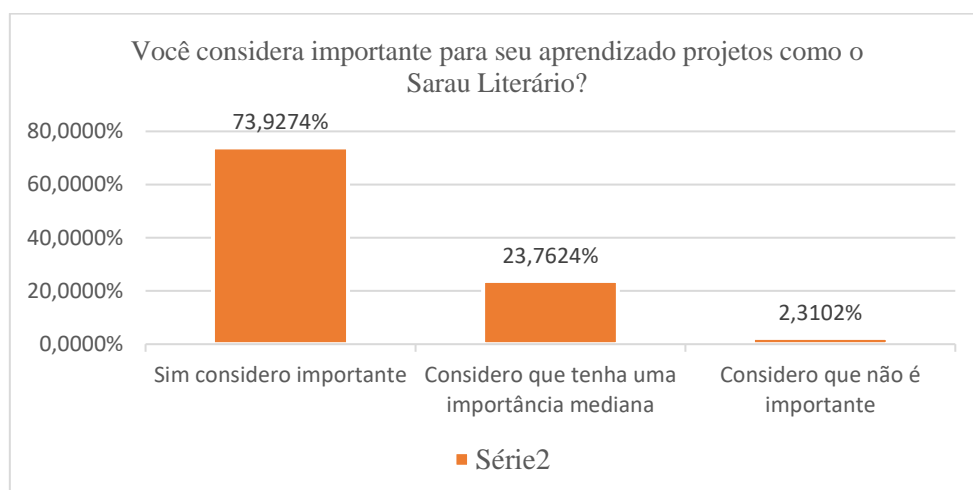


Fonte: Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

Ainda se perguntou aos estudantes, se eles consideram importante a realização de projetos como o Sarau Literário para seu aprendizado. A maioria 74% deles acham que é importante, 24% consideram que tem uma importância mediana e 25% disseram que não é importante. Reforçando os dados apresentados no gráfico 3, a maioria dos alunos consideram que projetos realizados “fora de sala de aula”, com objetivo de incentivar a iniciação a pesquisa, tendo como referência a diversidade cultural e as questões sociais, as quais são reveladas de modo mais intenso nas apresentações culturais, sejam por meio de teatro, danças, declamações de poemas, seminário, exposição de obras e atividades.

Dessa forma, o próximo gráfico, retrata a visão dos alunos sobre a importância do evento pedagógico para o desenvolvimento de seu aprendizado.

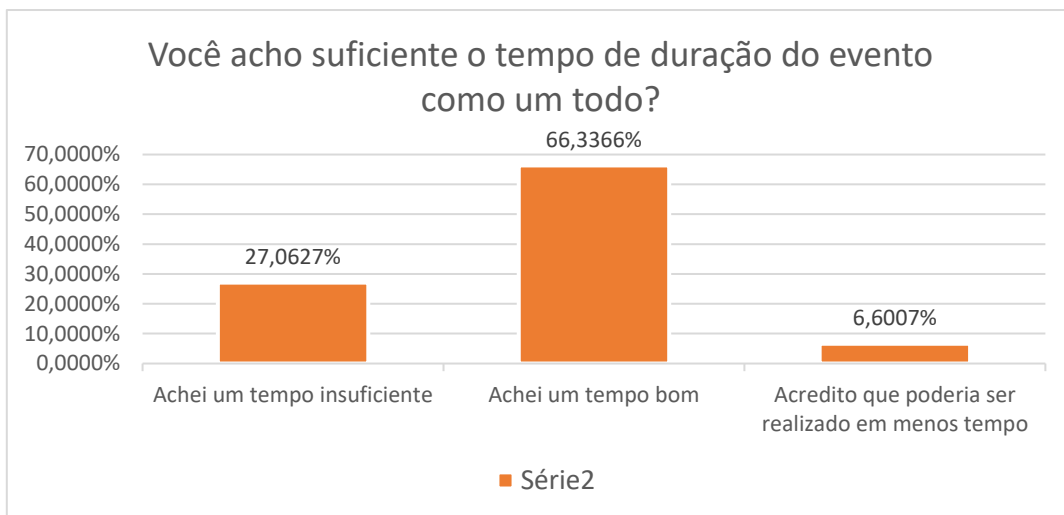
Gráfico 03: Importância de projetos como o Sarau Literário para o aprendizado dos estudantes



Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

Com relação ao tempo de duração do evento, também discutiu com os alunos a respeito da dinâmica de construção do calendário e do cronograma das apresentações, sendo esse um dos assuntos mais discutidos nos bastidores, uma vez que o tempo implica na qualidade do evento. Quanto a visão dos alunos sobre o assunto, conforme o gráfico abaixo, 27% consideram ser um tempo insuficiente, mas 66% dos alunos asseguram que é um tempo bom, enquanto 7% acham que o evento poderia ser realizado em menos tempo.

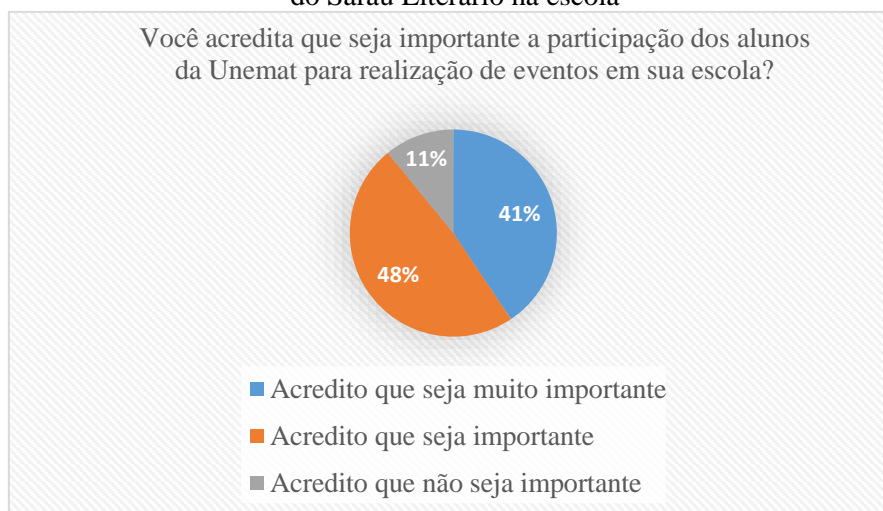
Gráfico 04: Opinião dos alunos sobre o tempo de duração do evento



Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

No que diz respeito à colaboração dos acadêmicos da UNEMAT para a realização do Sarau Literário, 41% dos alunos consideram muito importante, 48% importante, e 11% atribuíram importância. Reforçando os dados demonstrados no gráfico 04. Percebe-se que a colaboração dos acadêmicos é fundamental para o desenvolvimento de eventos na escola.

Gráfico 05: Opinião dos alunos sobre a participação de acadêmicos da UNEMAT na realização do Sarau Literário na escola

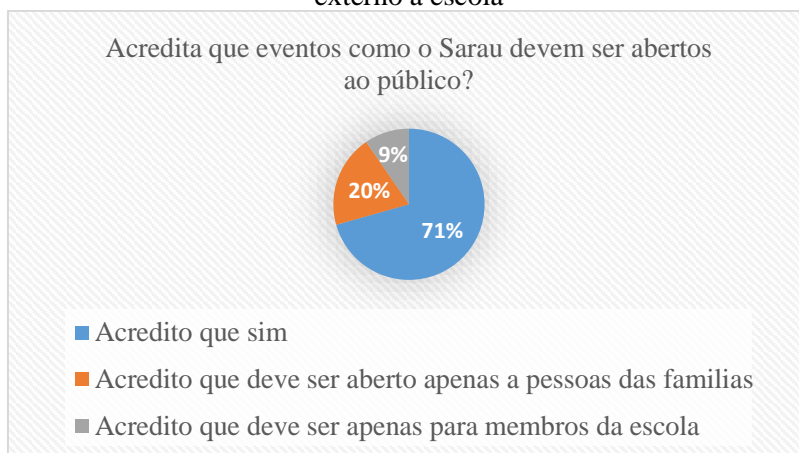


Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

O gráfico abaixo demonstra a opinião dos alunos sobre a possibilidade da abertura do Sarau Literário ao público. A maioria dos estudantes 71% acredita que deve ser aberto ao público, 20% apenas a pessoas das famílias e 9% só para membros da escola. Nesse sentido reconhece que o evento tem uma grande proporção a nível escolar, e por isso há muitos desafios e complexidade em lidar com o público externa, mas os dados

revelam o desejo que os alunos têm em propiciar ao público externo a participação no evento.

Gráfico 06: Opinião dos alunos sobre a possibilidade de abertura do Sarau Literário ao público externo a escola



Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

No final da pesquisa a respeito do Sarau Literário foi permitido que os alunos pudessem deixar comentários e sugestões para ajudar a melhorar os futuros eventos que serão realizados na escola. As respostas foram colocadas em uma planilha e classificadas, de acordo com o assunto comentado pelos alunos. No total 66 alunos contribuíram com algum comentário ou sugestão. As respostas foram classificadas e podem ser verificadas na tabela abaixo.

Tabela 1: Comentários e recomendações para próximos eventos na escola

Classificação	Quantidade de alunos
Reclamações sobre preço da comida	6 alunos
Reclamações sobre o tempo insuficiente de preparação e duração do evento	22 alunos
Organização	10 alunos
Reclamações sobre brigas, bebidas e desrespeito	4 alunos
Falta de comportamento dos alunos	4 alunos
Cobranças sobre a participação de todos os alunos no evento	4 alunos
Melhorias na estrutura, microfone, som, cadeiras, bebedores, banheiros e figurinos	8 alunos
Adicionar novas atividades (desfile, musicas, concurso de soletrar e cenário)	10 alunos
Que não tenha sarau na escola	1 aluno
Poder usar boné	1 aluno
Que somente alunos possam participar	1 aluno
Vigiar entrada de drogas e bebidas	1 aluno
Ficar olhando o que os participantes estão fazendo de errado	1 aluno

Fonte: elaborado pelos autores, Vila Rica- MT, 2021.

Tendo como referência os comentários listados na planilha, visualiza-se que, os anseios dos mesmos com relação ao que pode ser feito para melhorar as próximas edições do evento, giram-se em torno de encontrar uma melhor forma de melhorar as condições de realização do evento. E dentre os comentários/sugestões, o que mais chamou atenção foi à insatisfação com o valor da comida e bebida, a organização do evento e a possibilidade de inserir novas atividades.

Outra questão, que nos chama atenção é o fator dos alunos chamarem para si a responsabilidade, no sentido de dizerem que eles têm um papel importante no que tange a necessidade de manter o evento enquanto atividade do currículo da escola, ao mesmo tempo em que se colocam mais uma vez na condição de protagonistas dos modos de aprender com a organização coletiva, ao reconhecerem a importância da sociedade conhecer as atividades da escola.

Sob o propósito de conhecer também a visão dos professores em relação ao evento/Projeto Sarau Literário, disponibilizou-se um questionário para que os mesmos respondessem, e também se realizou uma entrevista com algumas das professoras que coordenam o projeto na escola. Porém para esse artigo analisamos apenas uma resposta das entrevistas, das quais trabalhamos apenas com um trecho do depoimento de duas professoras.

[...] O Sarau Literário é um evento maravilhoso sob tudo, porque mobiliza várias habilidades e competências dos alunos, por ter uma característica interdisciplinar, ao mesmo tempo que tem toda uma lógica de aprendizagem cooperativa, e através das atividades do Sarau aprendermos a vermos os alunos de modo diferentes, pois eles se revelam em suas totalidades, a gente descobre o quanto talentosos, criativos, outros de mostram com grande potencial de liderança, outros são verdadeiros artistas E isso, eu jamais conseguiria identificar, se ficássemos só naquele formato de aula tradicional. [...] sem falar que com o Sarau os alunos leem obras clássicas da literatura brasileira, e eles fazem isso porque querem o evento, acabando tendo maior aceitação com esse tipo de literatura, mas também como outras, agora mesmo nesse ano os alunos menores 7º e 6º ano amaram conhecer a história dos povos indígenas, cada turma se especializou-se uma nação indígena da região (Xavante, Karaja, Tapirape, kayapó e Kanela), destacando a cultura, o modo de organização social e econômica e política desse povo. Outra parte que gosto muito, quando nós dividimos as tarefas, um professor fica responsável pelo contexto histórico, outro pela questão geográfica, outro pela leitura e análise da obra, outro pelos ensaios e criação de roteiros de teatros ou coreografia das danças, músicas e outros pela exposição das produções dos alunos... (Lima, dezembro de 2021, Vila Rica- MT).

Ao refletir sobre a percepções dessa professora a respeito da importância desse projeto pedagógico/ evento para o currículo escolar e de sua abrangência e significância para o cotidiano revelador dos alunos, é notório a importância que a escola tem para se adequar às novas gerações de alunos.

[...]Falar de projeto de ensino que fomenta a leitura, escrita e interpretação textual em um contexto no qual estou inserida, professora de Língua Portuguesa (apaixonada por Literatura) é tranquilo e empolgante, mas infelizmente o desenvolvimento desse projeto não é bem visto por todos os professores, uma vez que muitos alegam a ineficiência das ações para o aprendizado dos alunos, o desperdício de tempo, o tumulto que causa na escola e a inquietação, essas avaliações ainda nos revelam o quanto temos colegas de profissão enraizados no formato tradicional de ensino, aquele em que o aluno é tido como depósito de guardar conteúdo. Sempre me vejo na condição de defesa do projeto por parte dos pares (professores e gestão), também na busca de conscientizar os pais de que a escola é um espaço livre e democrático para visualizar as culturas e manifestações artísticas que são plurais devido a nossa miscigenação, e ainda que a escola não é a extensão de suas casas ou até mesmo de suas religiões. O sarau é complexo, pois muitos não conseguem compreender a sua dinâmica e grandiosidade...[...]Além do mais o projeto propicia a junção entre as áreas do conhecimento, contribuindo para que a aprendizagem seja significativa. Sendo uma forma lúdica de ensinar. (Medeiros, dezembro de 2021, Vila Rica, MT).

Corroborar com esse contexto, John Dewey (1979) que foi um dos primeiros a elaborar um novo ideal pedagógico, embasado na ação e não mais na instrução, como era disseminado na escola tradicional, dando uma nova configuração às práticas de ensino. A Educação, na concepção de Dewey, sendo pragmática, acabava por valorizar as experiências concretas da vida como problemas a serem resolvidos. O autor define os princípios básicos do pragmatismo:

O pensamento e a ação devem formar um todo indivisível, o que implica tratar qualquer formulação teórica como hipótese ativa que carece de demonstração em situação prática de vida; as constantes transformações sociais fazem com que a realidade não constitua um sistema acabado e imutável; a inteligência garante ao homem a capacidade de alterar as condições de sua própria experiência. Para os pragmatistas, o terreno em que se dá a transmissão do conhecimento, particularmente a escola, pode tornar-se um campo fértil de experimentação de teses filosóficas (CUNHA, 1999, p. 19).

Ainda na perspectiva dos projetos de ensino no viés de desenvolver o protagonismo juvenil, essas ações contribuem para colocar o aluno no centro do aprendizado, isso só é possível através da mudança e da busca de estratégias de ensinar buscando atrair a atenção dos estudantes, essas ações pedagógicas mostram que

apesar de ter bons resultados, exige bastante dedicação e planejamento por parte da escola, que precisa, cada vez mais, compreender a importância de projetos voltados para a fomentação do protagonismo estudantil.

3 Considerações finais

É sabido que o currículo das escolas deve ser estruturado de modo a compreender que as atividades culturais sejam elas em forma de teatro, danças, músicas, obras de arte plástica ou artesanatos, configuram-se em uma estratégia fundamental para que os alunos se desenvolvam de modo integral, uma vez que propicia uma melhor condição aos processos de socialização consciente e crítica.

Não se pode perder de vista que as atividades culturais é também uma forma de ensinar os alunos a fazerem o exercício de convivência democrática, pois uma atividade artística faz com que os agentes adquiram uma maior preocupação com os aspectos de organização e da estética, enquanto uma experiência que faz parte das culturas humanas. “[...] A escola deve viabilizar o acesso do aluno à literatura especializada, aos vídeos, às atividades de teatro de sua comunidade. Saber ver, apreciar, comentar e fazer juízo crítico deve ser igualmente fomentado na experiência escolar (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 57).

Contudo, percebe-se que tanto na visão dos alunos como dos professores, o Sarau Literário ao longo das suas edições tem contribuído de modo significativo com o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo por fazer despertar a curiosidade epistemológica dos alunos, sejam eles do nível ensino fundamental ou médio. Além disso, se configura em uma excelente tática para atrair parceiras de empresas e de outras instituições de ensino, como foi o caso da UNEMAT, que vinculou o Sarau às ações dos projetos de extensão e de ensino a universidade contribuindo assim no espaço da escola pública.

Neste sentido, asseguramos que as análises dos documentos (instrumentos/dados e documentos) sinalizam para a compreensão de que os estudos voltados para a literatura, à diversidade cultural e as questões sociais requerem da escola novas estratégias, novos modos de ensinar e o mais importante ter a sensibilidade para perceber a função social da escola, principalmente no que tange aos princípios da formação humana e do desenvolvimento integral dos alunos. Bem como, fazer com que autoridades acadêmicas e políticas reflitam sobre a importância de investir para que as

escolas tenham recursos econômicos e humanos para realizarem estudos sobre a diversidade cultural, a história e a geografia da região.

Logo, é possível compartilhar do entendimento dos alunos e dos professores de que o literário tem contribuído para que os mesmos consigam criar situações, onde se promovam diálogos e debates e assim, fomentar a formação e a visibilidade dos alunos que possuem habilidades artísticas, bem como a descoberta de novos talentos por meio do protagonismo estudantil, da aprendizagem cooperativa, dos movimentos sociais e artísticos.

4 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acessado em 11/01/2022.

CUNHA, Marcus Vinicius da. John Dewey. **Uma filosofia para educadores em sala de aula**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEBALD, Blasius Silvano; GOLFETO Norma Viapiana. **Protagonismo estudantil e metodologias ativas de aprendizagem em tempos de transformação na educação superior**. 2016. Disponível em: [305-Texto do artigo-1295-1-10-20181016 \(1\) \(1\).pdf](#). Acessa em 10/03/2022.

DEMO Pedro; SILVA, Renan Antônio da. **Protagonismo estudantil**. Disponível em: file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/adm,+org_demo+v.21,+n1_2020+-+08+-+A5+-+Pedro+DEMO.pdf. Acessado 05/01/2022.

DEWEY, JOHN. **Democracia e educação**. Trad. Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1979. (Atualidades pedagógicas, v. 21.)

DEWEY, JOHN. **Vida e educação**. 10ª ed. Introdução de Anísio Teixeira. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1978.

DEBALD, Blasius Silvano; GOLFETO Norma Viapiana. **Protagonismo estudantil e metodologias ativas de aprendizagem em tempos de transformação na educação superior**. 2016. Disponível em: [305-Texto do artigo-1295-1-10-20181016 \(1\) \(1\).pdf](#). Acessa em 10/03/2022.

MATO GROSSO. Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (**DRC-MT**). Disponível em: <https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensino-fundamental/documento-de-refer%C3%Aancia-curricular-para-mato-grosso>. Acessado em 11/01/2022.